



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Ministério da Saúde

Boletim informativo sobre o COVID-19

(actualização de 17 de Fevereiro de 2020)

1. Actualização da situação global:

Até ao dia 16 de Fevereiro do ano em curso, foram confirmados a nível global um total de 51.857 casos, dos quais 51.174 registados na China, com um cumulativo global de 1.669 óbitos, dos quais 3 foram registados fora da China, especificamente Japão, Filipinas e França. A taxa de letalidade global, é de 3.2%.

De referir que 76% dos casos registados na China são provenientes da Província de Hubei, epicentro do surto, local onde há proibição de entrada e saída de pessoas.

Foi confirmado o primeiro caso no continente africano, nomeadamente no Egipto, num cidadão estrangeiro. Os seus 17 contactos são negativos e permanecem quarentena domiciliar para monitoria durante 14 dias. O Reino de Eswatini registou um caso suspeito, aguardando pela confirmação laboratorial.

Declarada Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), esta Agência estabeleceu níveis de prioridade para a preparação dos países africanos, onde: a África do Sul, Maurícias, Etiópia, Quénia, Uganda, Gana, Nigéria, Zâmbia, Tanzânia, Argélia, Angola, Costa do Marfim e República Democrática do Congo, foram considerados os mais prioritários.

2. Actividades já realizadas:

2.1. Coordenação:

- Como parte das iniciativas de preparação do Governo de Moçambique, o Ministério da Saúde coordena a realização de dois encontros multisectoriais (Defesa, Interior, Aeroportos) semanais, que contam também com os parceiros nacionais, nomeadamente a Organização Mundial da Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Médicos Sem Fronteira (MSF), Centro de Controlo de Doenças (CDC) de Atlanta, Cruz Vermelha (CVM) e Moçambique, Médicos com Africa (CUAM), Banco Mundial (BM);
- Foram realizados três exercícios de simulação na Cidade de Maputo: um de mesa e dois no Aeroporto Internacional de Mavalane - Hospital Geral de Mavalane com a participação de outros sectores (Migração, Aeroportos, Defesa, Negócios Estrangeiros);
- Semanalmente são realizadas conferências de imprensa e/ou participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde;

- Envio e actualização, sempre que necessários de normas, instrumentos e guiões para a vigilância e manejo de caso;
- Orientação às Províncias para o reforço da vigilância nos pontos de entrada, incluindo a realização de exercícios de simulação.
- Avaliação de risco: foi realizada a avaliação de risco no Aeroporto Internacional de Mavalane.

2.2. Pontos de entrada:

- A triagem de passageiros que provenientes da República Popular da China, independentemente da sua nacionalidade, iniciou no dia 22 de Janeiro de 2020;
- Até ao dia 16 de Fevereiro foram rastreados um total cumulativo de 97.368 passageiros, dos quais 468 eram provenientes da China, independentemente da sua nacionalidade, que foram aconselhados a permanecer em quarentena domiciliar voluntária para seguimento diário, por profissionais de saúde;
- Dos 468 passageiros, 310 já completaram os 14 dias de seguimento, sem o registo de sintomas;
- Actualmente, há um total de 158 (99 na C. Maputo, 37 em C. Delgado, 9 em Sofala, 6 em Nampula, 4 na P. de Maputo, e 3 na Zambézia), passageiros em quarentena domiciliar voluntária em seguimento.
- Foi realizada uma avaliação de risco no Aeroporto Internacional de Maputo.

Tabela 1: Resumo da vigilância nos pontos de entrada

Província	Entradas	Rastreados	Proveniência			Sinais	
			China	Países com registo de casos	Outros países	Sim	Não
C. Maputo*	18403	18403	175	1097	17131	0	18403
P. Maputo	29439	29439	0	9251	20188	0	29439
Gaza	8561	8561	1	0	8560	0	8561
Inhambane	355	355	0	16	339	0	355
Manica	11705	11705	4	8	11693	0	11705
Tete	20704	20704	11	628	20065	0	20704
Sofala	1598	1598	31	0	1567	0	1598
Zambézia	710	710	0	57	653	0	710
Nampula	248	248	0	189	59	0	248
C. Delgado	4201	4201	2	3061	1138	0	4201
Niassa	1444	1444	244	0	1200	0	1444
Total	97.368	97.368	468	14.307	82.593	0	97.368

2.3. Vigilância nas unidades sanitária e na comunidade:

- De referir que até ao momento não há casos suspeitos de COVID-19 no país;
- Actualização técnica permanente das Províncias/Distritos, com base nos alertas emitidos pela OMS e CDC África;
- Elaboração de um boletim diário informativo e a sua partilha com as Províncias/Distritos;

- Equipes de Resposta Rápida disponíveis a nível nacional e provincial e foram treinadas em IDSR e rastreamento de contactos; no entanto, necessitam ainda de treino em surtos de doenças respiratórias

2.4.Laboratório:

- Compartilhadas orientações provisórias sobre os critérios para a testagem laboratorial para o COVID-19, tendo usando a definição de caso suspeito recomendada pela OMS;
- Capacidade para testagem de amostras nos Laboratórios de Virologia e de Biologia Molecular do Instituto Nacional de Saúde;
- Protocolos estabelecidos com o Laboratório de Referência do Instituto de Doenças Transmissíveis da África do Sul e com os escritórios da Região Africana (AFRO) da OMS;
- Formados 8 formadores de nível central treinados pela IATA e OMS;
- Treino de 35 técnicos de laboratório e clínicos das Províncias de Tete, Cabo Delgado, Nampula e Sofala para colheita, armazenamento e transporte de amostras;

2.5.Manejo de casos e prevenção e controle de infecções:

- Identificação e operacionalização de Centros de Isolamento e Tratamento em todas as províncias.
- Sessões clínicas para actualização dos profissionais de saúde em todas as províncias;
- Disponibilidade de medicação para o tratamento da sintomatologia.

2.6.Comunicação de risco:

- Elaboração e divulgação de mensagens chave nas plataformas “Alô Vida” e “PENSA”;
- Participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde;
- Elaboração de mensagens educativas e em difusão na RM e enviadas às DPS para tradução e divulgação nas rádios comunitárias;
- Elaboração de cartazes e disseminação através das redes sociais;
- Realização de Conferências de Imprensa;
- Diálogo com os editores do órgão de comunicação social para a sua actualização e discussão de estratégias de partilha atempada de informação.
- Formação de 21 jornalistas dor principais órgão de comunicação social.

3.Próximos passos

- Fortalecer a colaboração dos parceiros de saúde com o Ministério da Saúde através dos encontros de coordenação;
- Realização de encontro com as clínicas privadas na Cidade de Maputo para divulgação, das normas e procedimentos em vigor no país;
- Realização de avaliação de risco no Porto de Maputo;
- Realizar a formação de formadores para o treino em equipas de resposta rápida, para a componente de Infecções Respiratórias;
- Treinamento de equipas médicas em gestão de casos de Infecções Respiratórias Agudas;
- Actualização permanente de profissionais de promoção da saúde sobre comunicação de risco.